



C

INEMAS
EM
PORTUGUÊS

MOÇAMBIQUE | AUTO E HETEROPERCEÇÕES

JORGE SEABRA
COORDENAÇÃO

CINEMAS EM PORTUGUÊS | MOÇAMBIQUE | AUTO E HETEROPERCEÇÕES

Jorge Seabra

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra
Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais
O cinema e o tempo | Cinemas em Português

O Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20) organizou entre 10 e 11 de março de 2015 o 6º Simpósio Internacional de Cinemas em Português, edição dedicada exclusivamente ao cinema de Moçambique. O evento esteve ainda integrado na 17ª Semana Cultural UC-725 anos | Tempo de Encontro(s), que nesse ano incluía nas suas intenções programáticas a celebração dos 40 anos de independência dos países africanos de língua portuguesa, tendo por isso todo o sentido que a edição estivesse associada a esta iniciática distintiva da Universidade, apesar de a organização do evento integrar já há alguns anos a atividade científica do CEIS20, através do Grupo Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais, nomeadamente da área temática O Cinema e o Tempo, na qual existe uma linha de investigação dedicada ao tema dos cinemas em português.

O Simpósio, à semelhança das edições anteriores, teve duas componentes fundamentais. A académica, onde um conjunto de investigadores oriundos de Itália, Moçambique e Portugal apresentaram comunicações sobre o cinema moçambicano do tempo colonial à atualidade e, em simultâneo com a primeira, a mostra fílmica de um conjunto variado de obras de cineastas daquele país do Índico. Ainda neste domínio, vários autores e representações institucionais daquele país estiveram

DOI: https://doi.org/10.14195/978-989-26-1395-6_2

presentes e colaboraram na dinâmica do encontro, nomeadamente Djalma Lourenço, diretor do Instituto Nacional de Audiovisual e Cinema, Nataniel Ngomane, presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, e os realizadores Licínio de Azevedo, Sol de Carvalho, João Ribeiro e Diana Manhiça.

O volume que agora se publica não corresponde ao programa desenhado para o Simpósio. Enquanto este obedeceu a uma configuração clássica, com comunicações distribuídas por duas grandes secções temáticas, “o cinema moçambicano do tempo colonial à atualidade” e “realidades e perspetivas sobre o cinema moçambicano”, através dos quais se colocava em relance histórico o cinema daquele país antes de o ser até aos dias de hoje e, por outro lado, procurava perceber os contornos desta cinematografia na atualidade, avaliando linhas de evolução e desenvolvimento. Dos dois dias de trabalhos resultaram dezoito comunicações, número que nos parece interessante e revelador do interesse que estas temáticas geram em vários meios e países.

O volume que agora se publica, acrescenta alguns textos de investigadores que não puderam estar presentes, nomeadamente Jorge Cruz (Brasil), e, intencionalmente, foi organizado em moldes diferentes do Simpósio, colocando dois olhares em confronto sobre a cinematografia moçambicana, a auto e heteroperceção, terminologias que nos parecem cientificamente mais objetivas que as clássicas expressões “colonial” e pós-colonial” que, em bom rigor, padecem de alguma operacionalidade.

Uma palavra para todas as entidades que, em conjunto, permitiram a plena concretização do 6º Simpósio Internacional de Cinemas em Português, edição dedicada ao cinema de Moçambique. Integrado na Semana Cultural da Universidade de Coimbra, o Simpósio não poderia ter melhor visibilidade, pelos tempos de encontros que a Universidade quis destacar nesse ano, com especial ênfase para a comemoração dos 40 anos das independências dos países africanos de língua portuguesa. Em segundo lugar, uma referência muito especial ao elevado interesse que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

decidiu prestar à iniciativa, em particular o Embaixador da CPLP, Dr. Murade Isaac Miguigy Murargy, o Dr. Luís Kandjimbo (Diretor para a Ação Cultural e Língua Portuguesa) e a disponibilidade da Dra. Sara Pereira. Em terceiro lugar, o importantíssimo destaque que o Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual de Moçambique decidiu conferir ao Simpósio, particularmente ao Dr. Djalma Lourenço que, para além da sua presença no evento, foi um elemento fundamental para ultrapassar algumas dificuldades finais. Referência ainda para os apoios concedidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e para a Fundação Eng. António de Almeida.

A comunicação social nacional e local revelou um interesse significativo pelo evento, efetuando para o efeito diferentes coberturas sobre a reunião, contribuindo dessa forma para a sua divulgação e, simultaneamente, através da sua presença, demonstrando a importância do Simpósio. Os vários meios comunicação social que estiveram presentes realizaram entrevistas a organizadores, realizadores e autoridades fílmicas e académicas presentes. Saliente-se que a rádio e a televisão, de âmbito nacional ou local, produziram notícias que depois foram reproduzidas em programas de caráter nacional, como foi o caso da Antena 1, da ESECTV que elaborou uma peça passada na RTP2, ou da RTP que efetuou um conjunto de entrevistas que foram transmitidas em programas nacionais e na RTP África¹. Pensamos que o interesse da comunicação social presente no evento é um estímulo para a continuação desta iniciativa, que projeta as cinematografias faladas em português, do ponto de vista da criação e da investigação.

¹ (RTP1 | África) <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=811167&tm=4&layout=122&visual=61>; (RTP2) <http://esec-tv.blogspot.pt/2015/04/6-simposio-internacional-de-cinemas-em.html>; (Antena 1) http://rsspod.rtp.pt/podcasts/at1/1503/769354_176594-1503101513.mp3; (AgendaFLUC) http://www.uc.pt/fluc/agenda/6_simposio_cinemas_portugues; (As Beiras) <http://www.asbeiras.pt/2015/03/o-cinema-mocambicano-para-descobrir-em-coimbra/>; (Rádio Universidade de Coimbra - RUC) <http://www.ruc.pt/2015/03/09/cinema-mocambicano-em-destaque-na-casa-das-caldeiras/>; (NotíciasUC) <http://noticias.uc.pt/universo-uc/mocambique-e-portugal-unidos-pelo-cinema>.

A finalizar, deixar um sentido agradecimento a todas as pessoas que estiveram envolvidas. Ao Professor Doutor António Pedro Pita, então coordenador científico do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, pelo apoio que por seu intermédio o Centro deu à iniciativa, no qual cabe salientar a dedicação e profissionalismo da Dra. Marlene Taveira e Ângela Lopes. Ao arquiteto Ângelo Ramalhete, uma palavra especial pela amizade demonstrada, aos alunos Jéssica Pestana, João Abreu e Susana Henriques que colaboraram voluntariamente para o bom funcionamento dos trabalhos, ao Professor Doutor Fernando Matos Oliveira e a toda a equipa do Teatro Académico de Gil Vicente, ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes, em especial aos Professores Doutores João Maria André e Sérgio Dias Branco. Por último, a todos os investigadores, realizadores e autores dos textos, através dos quais se tornou possível a materialização deste Simpósio, competindo-me deixar com deferência todos os seus nomes, a quem agradeço a amizade e generosidade: Ansgar Schaefer, Diana Manhiça, Djalma Lourenço, Francesca de Rosa, João Ribeiro, Jorge Cruz, José Manuel Costa, Licínio de Azevedo, Livia Apa, Nataniel Ngomane, Paulo Cunha, Sílvia Vieira e Sol de Carvalho.